



BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM NUTRIZES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Clécia Almeida Santos¹

Joicielly França Bispo²

Lázaro Heleno Santos de Oliveira³

Larissa de Lima Pessoa Veiga⁴

Objetivos: Enfatizar a importância do aleitamento materno exclusivo (AME) adequado no cuidado nutricional de nutrizes portadoras de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG). **Métodos:** A pesquisa se deu a partir da busca de artigos referentes ao aleitamento materno e seus benefícios às portadores de DMG, baseando-se em uma revisão integrativa da literatura, utilizando uma abordagem qualitativa que teve como fonte de pesquisa as bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no período de outubro de 2018. **Resultados:** O DMG é definido como uma disfunção metabólica de múltiplos fatores que ocasiona intolerância à carboidratos e é diagnosticado pela primeira vez no período gestacional, sendo caracterizado por aumento da resistência periférica à insulina decorrente do aumento de hormônios placentários contrarreguladores da insulina, como o lactogênio placentário, o cortisol, o estrogênio, a progesterona e a prolactina.

¹ Acadêmica do curso Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

² Acadêmica do curso Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

³ Acadêmico do curso Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)

⁴ Acadêmica do curso Nutrição do Centro Universitário Tiradentes (UNIT)



MASMI

Meeting
Alagoano de
Saúde Materno
Infantil

Meeting Alagoano de Saúde Materno Infantil

Sabe-se que o AME traz inúmeros benefícios à saúde no que diz respeito tanto ao bebê quanto a mãe, além de ser um componente essencial no pós parto, de baixo custo e de fácil acesso as pacientes no puerpério e que deve ser estimulada, pois relata-se que em nutrizes portadoras de DMG o AME está associado ao menor risco de desenvolvimento de síndrome metabólica, intolerância à glicose, Diabetes Mellitus tipo 2 além de estar associado a menor prevalência de obesidade e excesso de peso em lactentes. **Conclusão:** O AME deve-se portanto ser fortemente estimulado especialmente em mulheres com DMG, como forma de promoção de saúde e prevenção, visto o seu benefício à longo prazo. As implicações da amamentação para a saúde da mulher ainda precisam ser amplamente estudadas para a difusão de informações ainda mais seguras especialmente em mulheres acometidas por essa patologia, pois os estudos sobre o aleitamento e seu impacto sobre esse quadro ainda é escasso.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional. Nutrição. Amamentação.

Referências bibliográficas:

KALRA, Bharti; GUPTA, Yashdeep; KALRA, Sanjay. Breast feeding: preventive therapy for type 2 diabetes. **Journal Of Pakistan Medical Association**. Índia, p. 1134-1136. out. 2015.

SCHAEFER-GRAF, U. M. et al. Association of Breast-feeding and Early Childhood Overweight in Children From Mothers With Gestational Diabetes Mellitus. **Diabetes Care**, [s.l.], v. 29, n. 5, p.1105-1107, 26 abr. 2006. American Diabetes Association.

DIJIGOW, Fernanda Borges et al. Influência da amamentação nos resultados do teste oral de tolerância à glicose pós-parto de mulheres com diabetes mellitus gestacional. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [s.l.], v. 37, n. 12, p.565-570, dez. 2015.